

## **DESEMPENHO OCUPACIONAL DE PESSOAS HEMIPLÉGICAS PÓS-AVC A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS<sup>1</sup>**

**Post-CVA hemiplegic patients occupational performance from the use of assistive technologies**

**Desempeño ocupacional de personas hemiplégicas post-AVC a partir del uso de tecnologías asistivas**

Andressa Ribas Mildner<sup>2</sup>, Aline Sarturi Ponte<sup>3</sup>, Miriam Cabrera Corvelo Delboni<sup>4</sup>, Jodeli Pommerehn<sup>5</sup>, Kátine Marchezan Estivalet<sup>6</sup>, Bárbara Santos Luccas Duarte<sup>7</sup>

O objetivo do estudo foi identificar as atividades cotidianas comprometidas pela hemiplegia de pessoas acometidas por AVC e verificar a influência do uso de tecnologias assistivas no desempenho ocupacional das mesmas. Para tanto, trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, com delineamento transversal. Houve a participação de quatro pessoas acometidas por AVC com seqüela de hemiplegia, sendo utilizados como instrumentos uma entrevista semiestruturada e a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional. Os participantes foram avaliados e por doze semanas receberam intervenções terapêuticas ocupacionais – prescrições, confecção e treinamentos dos dispositivos de tecnologias assistivas, sendo reavaliados posteriormente. Como resultados, pode-se observar que todos os participantes apresentavam restrições em atividades envolvendo as áreas do autocuidado, a produtividade e o lazer, principalmente nos cuidados pessoais, tarefas domésticas e na recreação tranquila. Após identificar as principais atividades-problemas, e com as intervenções terapêuticas ocupacionais e inclusão dos dispositivos de tecnologias assistivas nas atividades cotidianas, observou-se melhora no desempenho ocupacional, tanto na percepção do desempenho como da satisfação, tendo um aumento de 2,1 pontos em ambas. Assim, conclui-se que o uso da COPM possibilita identificar atividades-problema para se pensar em estratégias de intervenção como criação de dispositivos de TA. Assim, o uso de TA pode influenciar na melhora do desempenho ocupacional de pessoas com limitações e restrições na realização de atividade cotidianas, sendo

coadjuvante da função para minimizar os comprometimentos e facilitar a realização das atividades importantes.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Terapia Ocupacional; Aparelhos Ortopédicos.

---

<sup>1</sup> Pesquisa sem fonte de financiamento ou apoio.

<sup>2</sup> Terapeuta da Mão, Terapeuta Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Doutoranda em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>4</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul.

<sup>5</sup> Mestra em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>6</sup> Mestra em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>7</sup> Mestranda em Reabilitação Funcional, Universidade Federal de Santa Maria.